

CUNHA, Gastão da

*dep. fed. MG 1900-1905.

Gastão da Cunha nasceu em São João Del Rei (MG) no dia 29 de julho de 1863, filho de Balbino Cândido da Cunha e de Antônia Carolina Fonseca da Cunha. Seu pai foi deputado geral e presidente da província do Grão-Pará.

Fez os primeiros estudos em sua cidade natal e os preparatórios em Ouro Preto (MG). Em 1884 bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1885 retornou a Minas Gerais e tornou-se promotor público no município de Rio Negro. Em 1887 transferiu-se para Ubá, onde esteve à frente do juizado municipal até 1890. Foi ainda juiz municipal nas cidades de Tiradentes (1890-1892) e Rio Preto (1893-1894). Em novembro de 1894 tornou-se diretor da Imprensa Oficial do estado e de 1895 a 1896 foi subprocurador da República em Ouro Preto. Em março de 1896 ingressou na carreira docente, ao tornar-se professor substituto da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais. Catedrático já no ano seguinte, por quase duas décadas ministraria as disciplinas de direito criminal e de direito público internacional e diplomacia.

Membro do Partido Republicano Mineiro (PRM), em 1900 foi eleito deputado federal por Minas Gerais e em maio do mesmo ano assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, tornando-se membro da Comissão de Diplomacia e Tratados. Reeleito em 1903, exerceu o mandato até 1905, quando renunciou por ter sido nomeado árbitro do Brasil no Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano.

Em 1906 atuou mais uma vez como árbitro, agora no Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano. Em 1907 representou o Brasil na III Conferência Pan-Americana, realizada no Rio de Janeiro, como membro da Comissão de Arbitragem e Tratados; o mesmo faria na IV Conferência, realizada três anos depois em Buenos Aires. Ainda em 1907 foi designado ministro plenipotenciário no Paraguai. Voltaria a exercer as mesmas funções na Dinamarca, Noruega e Suécia em 1911, na Santa Sé em 1913 e na Espanha em 1914. Em 1915 tornou-se subsecretário das Relações Exteriores. Nos anos seguintes foi embaixador em Portugal (1916), na Itália (1919) e na França (1919-1921). Em 1920 foi delegado junto à Liga das Nações e em 1922 aposentou-se.

Faleceu no Rio de Janeiro em 3 de julho de 1927.
Era casado com Elisa Batista de Castro da Cunha.

Luciana Pinheiro

FONTES: CAM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 101); MONTEIRO, N. *Dicionário* (v.1, p. 210).